

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
janeiro 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte Da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Comércio
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello
Elisabeth Macedo França
Elson Renato de Carvalho Dantas
Fabiano da Silva Giovanini
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Analistas de Sistemas
Fabricio de Andrade Sales
Regina Ferreira de Paiva
Rodrigo Machado Valladão

Análise de Resultados e Redação
Aleciana Celice Sales Gusmão
Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100), com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2012.JAN
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY e LS2008.OCT.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2008.OCT.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15],
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2006. JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2002.DEZ, LS2004.MAY e LS2005.FEB
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001. JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.JUL e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Mato Grosso	Multiplicativo	(210) (011)	AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2011.MAY.
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.NOV, LS2005.FEB e TC2012.JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2003.MAR, AO2004.JAN, LS2005.FEB e TC2008.DEC
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], LS2001.JUL, LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS.2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.OCT, LS2005.FEB, AO2006.JAN, TC2008.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.JUN e AO2012.SEP.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [1] e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB E AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.JAN e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB, LS2005.AUG e TC2012.JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN e TC2003.JAN.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2000.MAY, LS2001.MAR, AO2001.JUN, AO2004.JUL, AO2005.FEB e LS2010.FEB.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.JUN, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

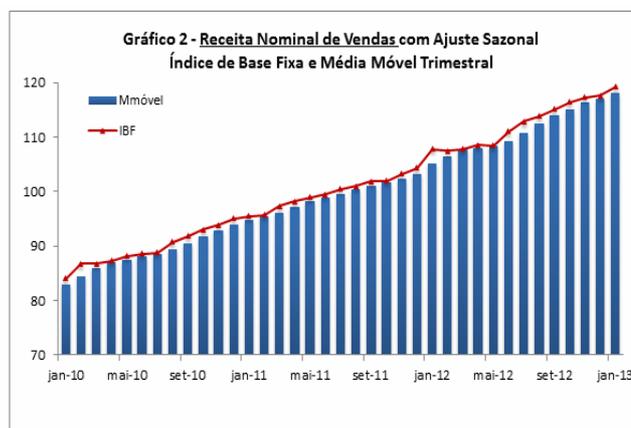
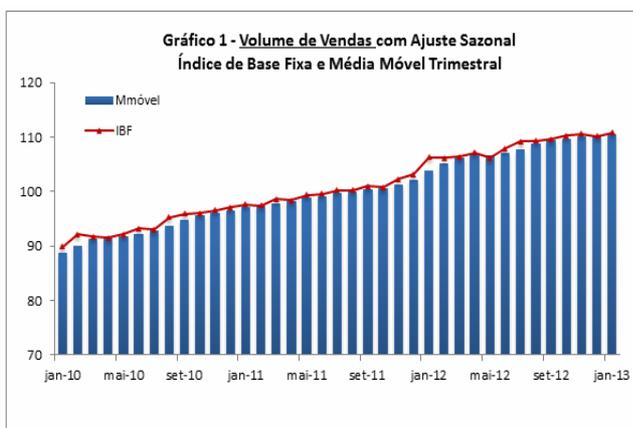
CNAE 2.0				
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos itens da PMC	
1- Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	peso: 1,0000	
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	peso: 1,0000	
2 - Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 63)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 2104)	peso: 1,0000	
		IPCA (Índice Geral)	peso: 1,0000	
3- Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000	
	4729-6	IPCA (cód. 11)	peso: 0,95864	
		IPCA (cód. 7202)	peso: 0,04136	
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	peso: 0,49745	
		IPCA (cód. 1112)	peso: 0,50255	
	4722-9	IPCA (cód. 1201061)	peso: 1,0000	
		IPCA (1107)	peso: 0,90457	
	4723-9	IPCA (1108)	peso: 0,09543	
		IPCA (1114)	peso: 1,0000	
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	peso: 0,38303	
IPCA (cód. 1105)		peso: 0,10942		
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	peso: 1,0000	
	4781-4	IPCA (cód. 41)	peso: 1,0000	
5- Móveis e eletrodomésticos	4782-2	IPCA (cód. 42)	peso: 1,0000	
	4753-9	IPCA (cód. 32)	peso: 1,0000	
	4756-3	IPCA (cód. 7201010)	peso: 1,0000	
	4759-8	IPCA (cód. 3102)	peso: 1,0000	
	4762-8	IPCA (cód. 7201002)	peso: 1,0000	
	4789-0	IPCA (cód. 7203)	peso: 1,0000	
	4754-7	IPCA (cód. 3101)	peso: 0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,25832	
	6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	peso: 1,0000
		4772-5	IPCA (cód. 6301)	peso: 1,0000
7- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	peso: 1,0000	
	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	peso: 1,0000	
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	peso: 1,0000	
8- Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 8102005)	peso: 0,18507	
9- Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4761-0	IPCA (cód. 8102001)	peso: 0,17893	
		IPCA (cód. 8102004)	peso: 0,26411	
		IPCA (cód. 8103)	peso: 0,37189	
		IPCA (cód. 1104)	peso: 0,05542	
		IPCA (cód. 1112003)	peso: 0,03718	
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,03703	
		IPCA (cód. 3103)	peso: 0,02541	
		IPCA (cód. 32)	peso: 0,20503	
		IPCA (cód. 41)	peso: 0,30077	
		IPCA (cód. 42)	peso: 0,13097	
	IPCA (cód. 63)	peso: 0,20820		
	4774-1	IPCA (cód. 6102)	peso: 1,0000	
	4783-1	IPCA (cód. 4301002)	peso: 0,87617	
		IPCA (cód. 4301004)	peso: 0,12383	
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
	4757-1	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
	4763-3	IPCA (cód. 7201019)	peso: 0,18480	
IPCA (cód. 7201023)		peso: 0,81520		
10- Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
	4530-7	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
	4541-2	IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
11- Atacado e varejo de material de construção	4671-1 4672-9 4673-7 4674-5 4679-6	SINAPI (cód. IG)	peso: 1,0000	
		4741-5	IPCA (cód. 2103009)	peso: 0,10367
			IPCA (cód. 2103014)	peso: 0,89633
			IPCA (cód. 2103008)	peso: 1,0000
			IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000
			IPCA (cód. 2103005)	peso: 0,0772
	4744-0	IPCA (cód. 2103032)	peso: 0,32223	
		IPCA (cód. 2103039)	peso: 0,31303	
		IPCA (cód. 2103040)	peso: 0,19677	
		IPCA (cód. 2103041)	peso: 0,09077	
		IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000	

VI - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O Comércio Varejista do País inicia o ano de 2013 registrando aumento de 0,6% no volume de vendas e de 1,3% na receita nominal, ambas as taxas com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente). Na série de volume, o resultado volta a ser positivo depois da interrupção no crescimento apresentada em dezembro. Já para a receita nominal, trata-se do oitavo mês consecutivo de crescimento. Em termos de variação da média móvel, tanto o volume quanto a receita apresentaram taxas de crescimento positivas de 0,2% e 0,8%, respectivamente (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 5,9% sobre janeiro do ano anterior e de 8,3% no acumulado dos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 12,4% e de 12,3%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Neste primeiro mês do ano, das dez atividades pesquisadas sete obtiveram resultados positivos para o volume de vendas com ajuste sazonal. Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (18,5%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (4,7%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (3,1%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,4%); *Material de construção* (1,3%); *Combustíveis e lubrificantes* (0,6%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (0,5%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-0,4%); *Veículos e motos, partes e peças* (-1,2%) e *Móveis e eletrodomésticos* com -2,6% - Tabela 1.

Na relação janeiro de 2013 com janeiro de 2012 (série sem ajuste), todas as atividades do varejo obtiveram resultados positivos. Por ordem de importância no resultado global, as variações foram: 3,4% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 13,9% para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 8,8% para *Combustíveis e lubrificantes*; 5,8% para *Móveis e eletrodomésticos*; 10,4% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 5,0% para *Tecidos, vestuário e calçados*; 8,8% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* e 5,4% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* inicia o ano com variação de 3,4% no volume de vendas em janeiro sobre igual mês do ano anterior, proporcionando, a despeito do comportamento dos preços dos alimentos acima da média nos últimos 12 meses¹, o maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista** (30%) - Tabela 3. Isso se deve ao aumento do poder de compra da população, decorrente do crescimento da massa de rendimentos, bem como da estabilidade do emprego². Em termo acumulado, nos últimos 12 meses, a atividade apresenta crescimento de 7,6%.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o segundo maior impacto na formação da taxa do varejo (22%), apresentou variação de 13,9% no volume de vendas em relação a janeiro de 2012. Englobando segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade teve seu desempenho também influenciado pela evolução positiva da massa de salários e pelo crédito. A taxa acumulada nos últimos 12 meses foi da ordem de 9,4%.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Janeiro 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,3	-0,4	0,6	8,4	5,0	5,9	5,9	8,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,7	0,1	0,6	7,5	5,6	8,8	8,8	7,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,6	-0,1	1,4	8,3	6,8	3,4	3,4	8,0
2.1 - Super e hipermercados	0,5	0,1	1,1	8,7	7,5	3,3	3,3	8,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,9	0,6	-0,4	6,5	3,8	5,0	5,0	3,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,4	2,7	-2,6	8,5	8,4	5,8	5,8	11,5
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,4	-2,3	3,1	9,6	4,1	10,4	10,4	10,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-5,8	-10,3	18,5	-0,8	-23,0	8,8	8,8	5,6
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	4,7	-3,8	0,5	11,1	5,3	5,4	5,4	4,9
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	4,5	-5,2	4,7	18,5	9,0	13,9	13,9	9,4
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,6	0,8	0,3	7,2	5,0	7,1	7,1	7,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	-2,5	3,3	-1,2	4,6	6,8	8,1	8,1	7,3
10 - Material de Construção	-1,0	3,4	1,3	5,6	7,1	11,6	11,6	7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 8,8% de variação do volume de vendas na relação janeiro13/janeiro12, ficou responsável pelo terceiro impacto (15%) na formação da taxa global. Esse desempenho se deve à estabilidade dos preços (0,2% do subitem combustíveis contra variação de 6,2% do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA), assim como ao crescimento da frota de veículos. A taxa acumulada pela atividade nos últimos 12 meses foi de 7,6%.

¹ Variação de 12% nos últimos 12 meses, conforme o IPCA do IBGE, para o grupo Alimentação no domicílio, contra 6,2% para o índice geral.

² O rendimento médio real habitual dos trabalhadores, registrado em janeiro de 2013 para o conjunto das seis regiões metropolitanas, teve elevação de 2,4% na comparação com janeiro de 2012 e a massa de rendimento real habitual dos ocupados, no mesmo período de comparação, teve aumento de 5,6%. A taxa de desocupação em janeiro de 2013 foi de 5,4% - PME do IBGE.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 5,8% no volume de vendas em relação a janeiro do ano passado, foi a responsável pela quarta maior contribuição da taxa global do varejo (13%). No acumulado dos últimos 12 meses, o segmento registra crescimento da ordem de 11,5%. O resultado é atribuído ao crédito, à estabilidade do emprego, bem como à redução de preços, principalmente no que tange aos eletrodomésticos (-2,2%, nos últimos 12 meses, para o item Aparelhos eletrônicos no índice geral - IPCA calculado pelo IBGE).

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quinta maior participação na formação da taxa global do **varejo** (11%), apresentou crescimento de 10,4% no volume de vendas na comparação com janeiro de 2012 assim como na taxa acumulada nos últimos 12 meses. O crescimento acima da média se deve também à expansão da massa de salários e à oferta de crédito, bem como ao caráter de uso essencial e permanente dos produtos do setor. Cabe ressaltar, que os preços dos remédios ficaram abaixo da média segundo o IPCA (4,3% nos Produtos Farmacêuticos contra 6,2% no índice geral).

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Janeiro 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,8	0,3	1,3	13,8	10,9	12,4	12,4	12,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,3	0,0	1,4	7,3	5,2	9,8	9,8	6,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,5	0,2	2,7	17,3	15,8	13,9	13,9	15,8
2.1 - Super e hipermercados	0,9	0,6	2,2	17,5	16,3	13,5	13,5	15,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,5	0,5	-0,2	9,5	5,6	9,4	9,4	6,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,2	4,5	-3,9	5,9	8,0	5,1	5,1	8,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,8	-2,3	4,4	12,4	6,5	15,6	15,6	13,3
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-4,9	-10,2	15,7	-2,5	-25,0	4,3	4,3	-0,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	2,7	-1,5	1,0	12,5	7,1	9,9	9,9	6,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	3,5	-3,6	5,4	20,8	12,5	19,1	19,1	12,4
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,1	0,7	1,6	9,4	7,7	10,2	10,2	9,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	-2,3	3,4	-1,2	1,4	3,7	4,9	4,9	4,0
10 - Material de Construção	-1,1	4,0	1,8	7,5	9,0	13,9	13,9	9,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Tecidos, vestuário e calçados*, responsável pela sexta maior participação na composição da taxa global do varejo (6%), apresentou taxa de variação de 5,0% com relação a igual mês do ano anterior e de 3,7% para os últimos 12 meses. A variação do volume de vendas foi abaixo da média global, embora os preços deste segmento estejam crescendo a um ritmo menos acelerado que o índice geral (variação de 5,2% no grupo Vestuário, contra uma inflação média de 6,2%, para os últimos 12 meses, segundo o IPCA).

Com a sétima maior participação da taxa do **varejo**, o segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, registrou, este mês, variação de 8,8%. O acumulado dos últimos 12 meses foi de 5,6%. Dentre os fatores que determinaram este desempenho vale destacar o aumento da renda e a expressiva queda de preços dos produtos de informática (-4,6% nos últimos 12 meses para o subitem Microcomputadores, segundo IPCA).

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, registrou variação de 5,4%, exerceu o menor impacto na taxa geral do **varejo**. A taxa acumulada para os últimos 12 meses foi da ordem de 4,9%. O desempenho positivo da renda e a diversificação na linha de produtos comercializados, principalmente pelas grandes redes de livrarias e papelarias, justificam estes resultados.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Janeiro 2013 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

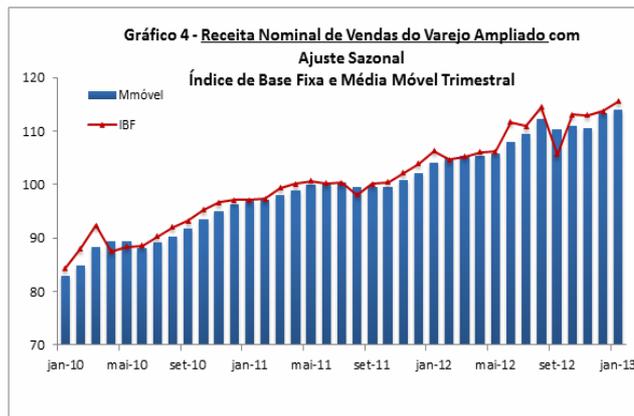
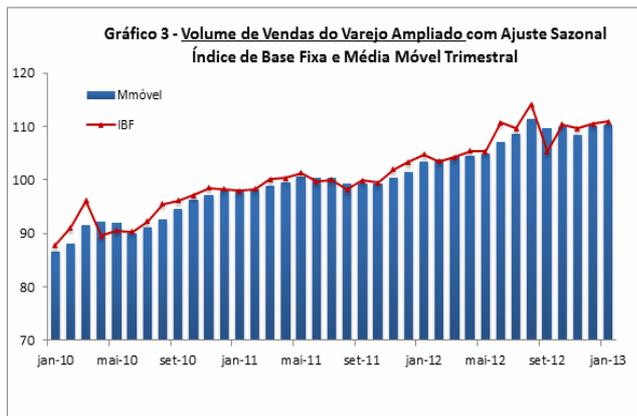
Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa absoluta : relativa(%)		Taxa	Comp. da taxa absoluta : relativa(%)	
Taxa Global	5,9	5,9	100,0	7,1	7,1	100,00
1 - Combustíveis e lubrificantes	8,8	0,9	14,6	8,8	0,5	7,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	3,4	1,7	29,5	3,4	1,0	14,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	5,0	0,4	6,0	5,0	0,2	3,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	5,8	0,8	13,4	5,8	0,5	6,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	10,4	0,6	10,8	10,4	0,4	5,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	8,8	0,1	2,2	8,8	0,1	1,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	5,4	0,1	1,4	5,4	0,1	0,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	13,9	1,3	22,3	13,9	0,8	11,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	8,1	2,5	35,8
10- Material de Construção	-	-	-	11,6	1,0	14,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou variação de 0,3% para o volume de vendas e de 1,6% para a receita nominal de vendas, ambas com ajuste sazonal (comparadas com dezembro de 2012) – Gráfico 3 e 4. Em relação ao mesmo mês do ano anterior houve crescimento de 7,1% para o volume de vendas e de 10,2% na receita nominal de vendas. No acumulado dos últimos 12 meses as taxas de variação foram de 7,9% e 9,5% para o volume de vendas e para a receita nominal de vendas, respectivamente.

Em relação à atividade de *Veículos, motos, partes e peças*, os resultados para o volume de vendas foram os seguintes: -1,2% sobre o mês anterior, ajustado sazonalmente, 8,1% na comparação janeiro13/janeiro12, e de 7,3% no acumulado dos últimos 12 meses. Quanto à receita nominal de vendas as variações foram: -1,2%; 4,9% e 4,0%, respectivamente. Na comparação interanual ocorreu um efeito base: enquanto o mês de janeiro de 2013 ainda reflete impactos da política de incentivo à venda de veículos, em janeiro de 2012 (base) esta política ainda não vigorava, uma vez que a mesma foi determinada a partir de maio de 2012. Entretanto, comparado com o mês imediatamente anterior, historicamente, o mês de janeiro apresenta retração na atividade, o que pode ser explicado pela mudança de ano de fabricação, além de gastos dos indivíduos com pagamentos de contas de início de ano.



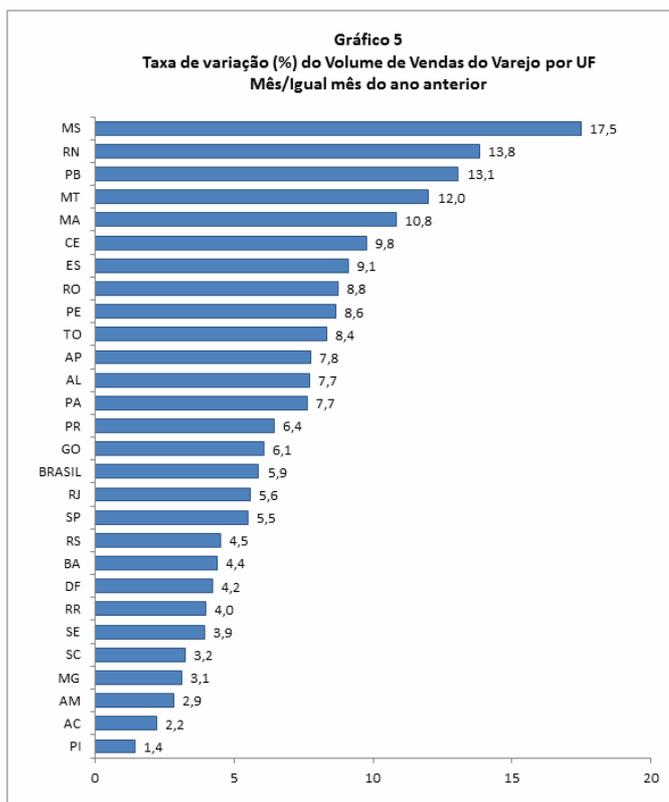
O segmento de *Material de construção*, para o volume de vendas, obteve variações de: 1,3% na comparação com o mês anterior com ajuste sazonal; de 11,6% sobre janeiro de 2012; e de 7,8% no acumulado dos últimos 12 meses. Quanto à receita nominal de vendas as variações foram: 1,8%; 13,9% e 9,9%, respectivamente. A redução do IPI para uma cesta de produtos do setor, bem como as condições favoráveis do crédito habitacional foram os fatores que ajudaram no resultado da atividade. Segundo o Banco Central, o aumento dos financiamentos imobiliários cresceram 2,4 % no mês e 34,5% em doze meses.

RESULTADOS REGIONAIS

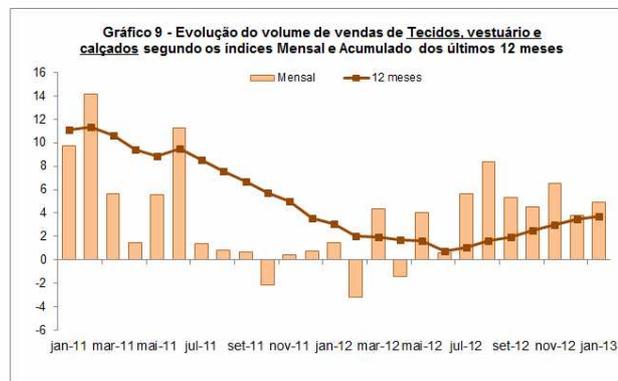
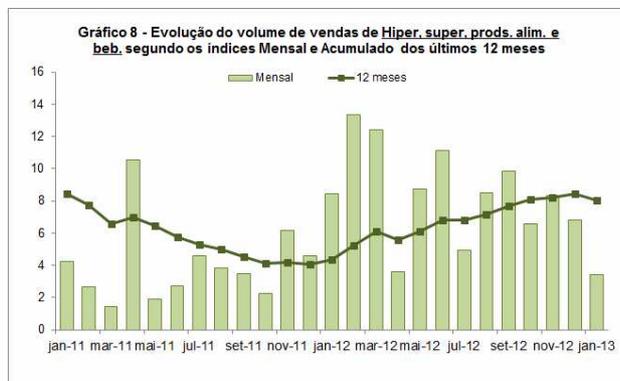
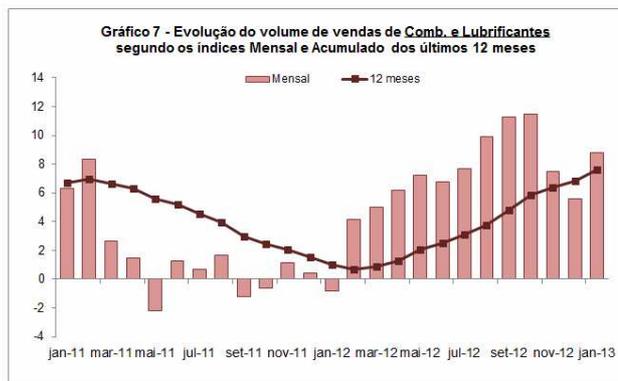
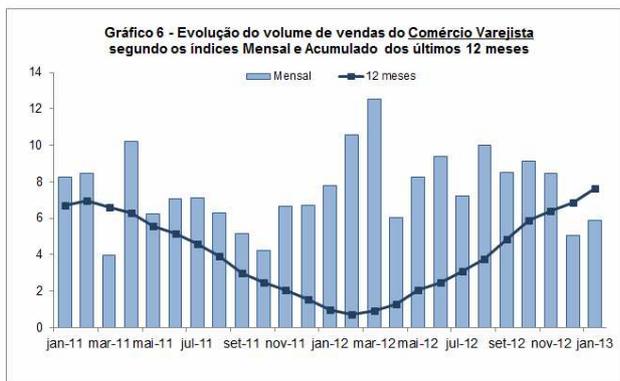
Todas as Unidades da Federação apresentaram resultados positivos no volume de vendas, na comparação janeiro de 2013 com o mesmo mês do ano anterior. Os destaques foram para Mato Grosso do Sul (17,5%); Rio Grande do Norte (13,8%); Paraíba (13,1%); Mato Grosso (12,0%) e Maranhão com 10,8% – Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, sobressaíram, pela ordem, São Paulo (5,5%); Rio de Janeiro (5,6%); Paraná (6,4%); Ceará (9,8%) e Minas Gerais com 3,1%.

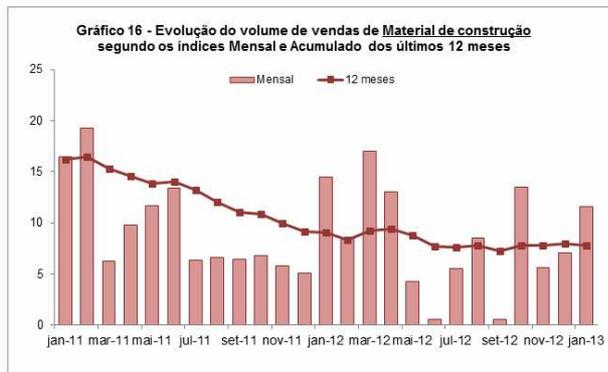
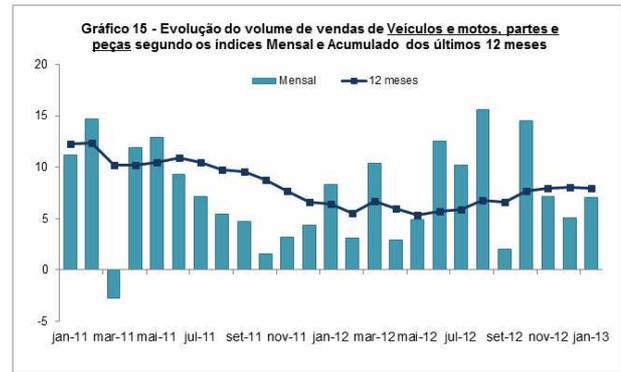
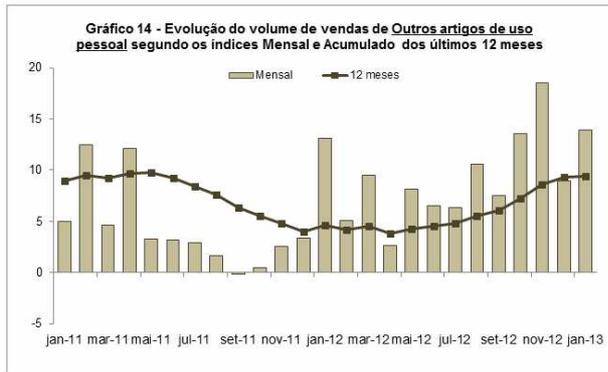
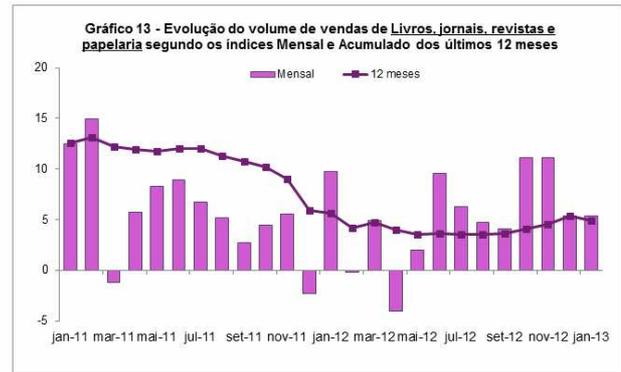
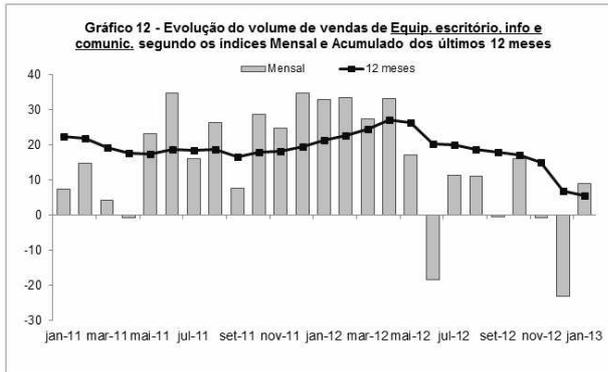
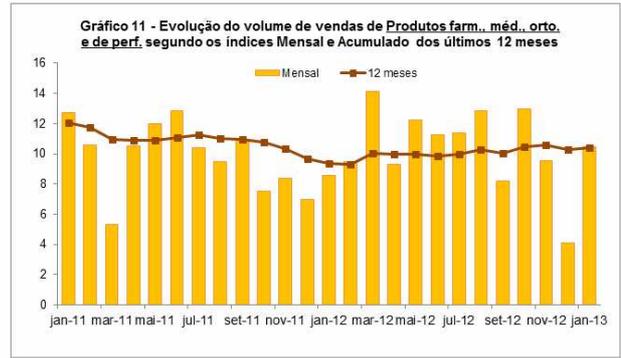
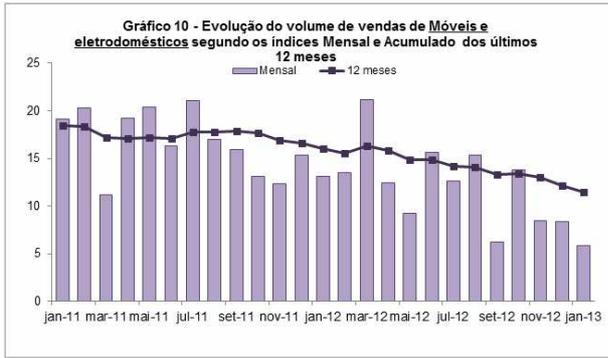
Em relação ao **varejo ampliado**, também todas as Unidade da Federação apresentaram resultados positivos. Os destaques foram: Mato Grosso do Sul com 15,9%; Acre (14,8%); Roraima (13,0%); Alagoas (12,1%) e Amapá (11,7%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (5,3%); Rio de Janeiro (8,6%); Paraná (9,9%); Minas Gerais (6,3%) e Rio Grande do Sul com 8,2%.

Ainda por Unidades da Federação e para o volume de vendas, os resultados com ajuste sazonal apresentaram somente um estado sem variação e cinco com taxas negativas, a saber: Minas Gerais (0,0%); Piauí (-0,2%); Rio de Janeiro (-1,0%); Santa Catarina (-1,2%); Tocantins (-2,4%) e Espírito Santo (-3,0%). Os maiores acréscimos ocorreram em Mato Grosso (8,5%); Mato Grosso do Sul (6,0%); Paraná (3,8%); Distrito Federal (3,7%) e Rio Grande do Sul com 3,2%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio





PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Jan/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		nov/12	dez/12	jan/13	no ano	12 Meses
Brasil	107,7	8,5	5,1	5,9	5,9	8,3
Rondônia	99,0	4,1	2,7	8,8	8,8	5,9
Acre	106,4	10,7	-0,7	2,2	2,2	12,0
Amazonas	100,5	0,0	-1,2	2,9	2,9	4,4
Roraima	121,9	24,2	14,7	4,0	4,0	24,8
Pará	107,6	4,8	1,5	7,6	7,6	7,9
Amapá	115,7	18,5	11,8	7,8	7,8	17,5
Tocantins	108,3	24,3	7,3	8,4	8,4	14,5
Maranhão	114,3	10,3	8,0	10,8	10,8	11,5
Piauí	106,8	6,4	-0,4	1,4	1,4	6,3
Ceará	110,0	13,2	5,9	9,8	9,8	10,1
Rio G. do Norte	109,2	11,8	5,6	13,8	13,8	8,2
Paraíba	114,1	15,6	5,6	13,1	13,1	9,7
Pernambuco	112,9	9,7	11,4	8,6	8,6	10,8
Alagoas	111,4	10,2	7,2	7,7	7,7	8,6
Sergipe	107,8	4,9	2,3	3,9	3,9	5,7
Bahia	106,5	8,6	5,0	4,4	4,4	9,4
Minas Gerais	105,0	3,5	-0,1	3,1	3,1	6,5
Espirito Santo	110,3	12,6	12,2	9,1	9,1	11,1
Rio de Janeiro	102,9	3,4	4,9	5,6	5,6	4,5
São Paulo	107,4	10,5	7,5	5,5	5,5	9,3
Paraná	116,0	9,0	3,2	6,4	6,4	9,1
Santa Catarina	112,0	7,3	6,1	3,2	3,2	6,8
Rio Grande do Sul	104,7	11,5	1,8	4,5	4,5	8,6
Mato Grosso do Sul	126,1	24,3	10,5	17,5	17,5	16,9
Mato Grosso	105,9	7,0	-0,3	12,0	12,0	7,2
Goiás	108,8	9,6	1,9	6,1	6,1	8,9
Distrito Federal	102,0	-1,1	-3,1	4,2	4,2	4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,9	5,9	8,3	8,8	8,8	7,7	3,4	3,4	8,0	3,3	3,3	8,4	5,0	5,0	3,7
Ceará	9,8	9,8	10,1	26,4	26,4	23,4	6,0	6,0	8,0	6,0	6,0	8,0	12,0	12,0	9,5
Pernambuco	8,6	8,6	10,8	4,0	4,0	3,3	0,7	0,7	7,5	1,0	1,0	8,3	20,5	20,5	10,0
Bahia	4,4	4,4	9,4	-9,9	-9,9	5,0	4,9	4,9	6,7	6,0	6,0	6,6	10,6	10,6	11,1
Minas Gerais	3,1	3,1	6,5	3,8	3,8	7,5	-0,5	-0,5	2,2	-0,6	-0,6	2,3	-2,9	-2,9	3,0
Espirito Santo	9,1	9,1	11,1	5,9	5,9	12,9	3,9	3,9	7,6	3,9	3,9	7,5	13,5	13,5	9,3
Rio de Janeiro	5,6	5,6	4,5	16,1	16,1	17,3	4,6	4,6	1,7	4,1	4,1	2,2	2,8	2,8	3,6
São Paulo	5,5	5,5	9,3	8,9	8,9	3,5	4,8	4,8	12,8	4,7	4,7	13,5	3,1	3,1	-0,1
Paraná	6,4	6,4	9,1	14,6	14,6	9,7	7,5	7,5	9,1	7,6	7,6	9,4	-0,3	-0,3	6,2
Santa Catarina	3,2	3,2	6,8	4,5	4,5	5,7	1,7	1,7	4,7	1,2	1,2	4,6	5,6	5,6	4,0
Rio Grande do Sul	4,5	4,5	8,6	10,4	10,4	0,0	0,2	0,2	12,8	0,3	0,3	12,9	14,5	14,5	3,0
Goiás	6,1	6,1	8,9	4,7	4,7	2,6	0,1	0,1	6,4	-0,1	-0,1	7,2	11,3	11,3	4,7
Distrito Federal	4,2	4,2	4,7	4,7	4,7	3,2	4,2	4,2	5,0	3,5	3,5	4,7	-5,2	-5,2	-3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2013

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,8	5,8	11,5	10,4	10,4	10,4	5,4	5,4	4,9	8,8	8,8	5,6	13,9	13,9	9,4
Ceará	15,9	15,9	21,9	20,9	20,9	13,7	-4,6	-4,6	-5,2	-13,4	-13,4	-24,6	0,8	0,8	-1,3
Pernambuco	11,0	11,0	14,6	8,6	8,6	24,2	8,8	8,8	12,5	3,9	3,9	13,9	34,3	34,3	23,2
Bahia	7,5	7,5	10,7	5,0	5,0	8,3	2,1	2,1	3,3	-7,9	-7,9	32,4	40,7	40,7	25,1
Minas Gerais	7,4	7,4	19,9	6,6	6,6	9,3	-2,0	-2,0	1,0	-10,9	-10,9	-0,4	31,6	31,6	18,6
Espirito Santo	22,9	22,9	13,4	0,9	0,9	3,1	12,3	12,3	15,7	-10,5	-10,5	8,7	23,1	23,1	32,8
Rio de Janeiro	-12,3	-12,3	3,6	7,0	7,0	7,0	8,3	8,3	3,8	34,9	34,9	19,2	23,3	23,3	8,2
São Paulo	10,1	10,1	10,4	7,7	7,7	9,1	7,3	7,3	5,6	15,0	15,0	5,0	1,8	1,8	2,0
Paraná	-6,2	-6,2	4,5	13,4	13,4	19,7	-6,5	-6,5	-6,3	8,1	8,1	-7,6	13,9	13,9	19,8
Santa Catarina	2,6	2,6	12,5	21,4	21,4	16,0	6,2	6,2	17,1	-9,5	-9,5	-19,0	5,1	5,1	17,8
Rio Grande do Sul	5,0	5,0	8,7	12,6	12,6	5,7	-5,1	-5,1	-0,9	17,1	17,1	12,3	5,4	5,4	5,2
Goiás	10,5	10,5	14,9	21,2	21,2	15,5	55,9	55,9	68,7	7,0	7,0	6,0	11,1	11,1	16,6
Distrito Federal	0,7	0,7	7,9	21,8	21,8	16,2	2,9	2,9	-1,1	-40,3	-40,3	-24,4	6,6	6,6	-0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13
Brasil	101,7	97,0	106,9	101,5	106,0	104,3	105,7	108,9	104,9	109,7	110,1	144,6	107,7
Rondônia	91,1	87,7	97,0	95,5	105,5	102,2	108,8	110,5	106,1	109,0	104,8	150,2	99,0
Acre	104,1	95,7	109,9	105,6	113,8	109,0	117,8	116,6	106,9	116,1	110,0	148,6	106,4
Amazonas	97,8	91,1	102,5	98,8	107,6	103,0	103,6	105,7	99,2	101,7	103,3	137,3	100,5
Roraima	117,2	116,1	123,8	114,0	120,2	120,4	127,0	134,1	134,7	132,8	131,0	148,9	121,9
Pará	99,9	90,9	102,6	99,4	109,1	103,2	106,3	109,2	103,1	111,2	103,4	158,2	107,6
Amapá	107,4	100,2	105,6	99,3	114,7	115,8	119,2	129,5	121,8	120,4	120,6	162,5	115,7
Tocantins	100,0	96,9	107,0	105,1	112,6	110,0	117,2	120,1	111,6	121,3	125,8	157,9	108,3
Maranhão	103,2	99,2	106,8	101,6	109,9	106,9	112,8	113,7	107,4	115,5	112,5	151,9	114,3
Piauí	105,3	99,4	106,5	97,3	109,9	102,4	106,9	106,8	100,6	105,8	106,6	137,0	106,8
Ceará	100,2	96,8	102,1	100,4	107,0	105,8	112,5	113,3	107,7	113,8	112,5	143,3	110,0
Rio G. do Norte	95,9	96,2	102,6	96,2	104,8	104,8	107,2	109,4	106,1	107,3	110,1	143,0	109,2
Paraíba	101,0	96,6	104,5	95,2	109,2	104,5	105,4	103,7	110,1	115,5	117,3	151,8	114,1
Pernambuco	103,9	96,8	106,9	101,3	108,7	107,8	107,2	112,1	104,4	111,0	114,1	156,0	112,9
Alagoas	103,4	100,4	104,2	100,0	106,0	103,5	104,1	107,4	101,8	105,6	111,4	153,4	111,4
Sergipe	103,7	96,8	101,3	96,5	104,1	100,7	101,3	105,3	101,6	106,2	106,9	140,7	107,8
Bahia	102,1	97,6	108,4	102,1	107,0	110,2	108,2	110,3	105,9	110,5	109,1	144,8	106,5
Minas Gerais	101,8	96,8	106,7	101,2	104,6	103,8	105,7	108,7	103,1	107,6	104,6	136,2	105,0
Espirito Santo	101,1	99,3	109,6	101,7	107,7	107,2	107,1	111,2	107,6	114,2	111,6	148,8	110,3
Rio de Janeiro	97,5	94,3	102,5	96,6	100,1	99,0	100,8	103,4	99,1	105,5	105,3	145,7	102,9
São Paulo	101,8	97,0	108,4	102,9	107,8	104,7	106,6	109,9	106,7	110,8	112,8	146,4	107,4
Paraná	109,0	99,9	110,3	105,5	108,2	105,5	106,9	109,7	104,1	108,1	110,2	142,1	116,0
Santa Catarina	108,5	102,9	106,3	101,5	100,5	101,2	100,0	104,5	102,2	105,8	109,9	146,0	112,0
Rio Grande do Sul	100,2	95,7	109,1	103,9	106,8	106,7	102,9	108,2	106,3	112,9	111,5	144,4	104,7
Mato Grosso do Sul	107,3	102,2	111,2	105,3	114,5	112,3	114,5	119,5	116,5	123,7	125,3	150,4	126,1
Mato Grosso	94,6	93,8	104,7	100,4	100,5	102,2	109,4	111,8	108,4	110,3	107,9	134,7	105,9
Goiás	102,6	95,1	105,8	104,3	108,0	105,9	109,2	110,9	106,5	110,5	108,6	138,1	108,8
Distrito Federal	97,9	95,2	107,5	101,5	103,1	101,0	102,3	106,2	100,3	104,1	103,9	130,6	102,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Jan/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		nov/12	dez/12	jan/13	no ano	12 Meses
Brasil	116,2	13,8	10,9	12,4	12,4	12,3
Rondônia	104,8	7,1	4,2	13,2	13,2	8,6
Acre	114,5	14,8	2,1	7,5	7,5	16,3
Amazonas	108,0	4,3	2,5	8,9	8,9	7,9
Roraima	132,6	32,7	22,2	11,7	11,7	30,2
Pará	118,3	11,0	8,1	16,4	16,4	12,9
Amapá	122,2	23,9	17,9	13,2	13,2	20,5
Tocantins	114,6	27,0	11,0	12,6	12,6	16,9
Maranhão	124,0	16,3	12,6	19,5	19,5	16,1
Piauí	116,7	14,5	5,3	9,7	9,7	11,4
Ceará	119,7	19,2	10,2	18,5	18,5	14,8
Rio G. do Norte	118,2	18,1	9,5	22,6	22,6	12,6
Paraíba	121,5	19,4	9,6	19,4	19,4	13,1
Pernambuco	121,2	15,0	15,0	15,6	15,6	14,9
Alagoas	120,0	14,9	11,4	14,9	14,9	13,0
Sergipe	117,5	12,0	7,8	11,8	11,8	10,8
Bahia	113,9	15,2	9,9	10,1	10,1	12,5
Minas Gerais	112,0	8,8	5,8	8,2	8,2	10,3
Espírito Santo	119,8	17,5	16,6	15,9	15,9	15,7
Rio de Janeiro	112,6	9,7	10,8	12,9	12,9	9,5
São Paulo	115,6	15,3	14,0	11,7	11,7	13,3
Paraná	125,9	15,1	8,8	14,4	14,4	13,0
Santa Catarina	122,4	15,0	14,4	11,1	11,1	11,3
Rio Grande do Sul	112,6	15,2	6,8	11,5	11,5	12,8
Mato Grosso do Sul	134,0	27,6	14,5	22,3	22,3	19,8
Mato Grosso	111,9	10,9	3,5	15,2	15,2	9,3
Goiás	115,8	13,9	7,3	10,5	10,5	11,9
Distrito Federal	108,6	6,0	4,1	9,5	9,5	7,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	12,4	12,4	12,3	9,8	9,8	6,5	13,9	13,9	15,8	13,6	13,6	15,9	9,4	9,4	6,6
Ceará	18,5	18,5	14,8	33,0	33,0	24,7	21,6	21,6	17,6	21,7	21,7	17,4	15,6	15,6	10,2
Pernambuco	15,6	15,6	14,9	8,0	8,0	6,7	12,9	12,9	15,3	12,6	12,6	15,9	24,2	24,2	13,2
Bahia	10,1	10,1	12,5	-7,1	-7,1	3,9	17,2	17,2	15,4	18,2	18,2	15,0	13,5	13,5	14,0
Minas Gerais	8,2	8,2	10,3	2,8	2,8	5,2	9,2	9,2	10,3	8,9	8,9	10,2	3,5	3,5	6,7
Espírito Santo	15,9	15,9	15,7	7,0	7,0	11,7	13,6	13,6	15,2	13,5	13,5	15,0	21,6	21,6	14,5
Rio de Janeiro	12,9	12,9	9,5	17,2	17,2	16,0	15,2	15,2	9,9	14,0	14,0	9,7	9,3	9,3	7,8
São Paulo	11,7	11,7	13,3	8,0	8,0	0,2	14,6	14,6	20,1	14,4	14,4	20,5	5,9	5,9	2,9
Paraná	14,4	14,4	13,0	19,2	19,2	11,0	17,6	17,6	16,9	17,7	17,7	17,1	6,9	6,9	6,6
Santa Catarina	11,1	11,1	11,3	8,7	8,7	7,0	11,4	11,4	12,3	10,7	10,7	12,1	14,5	14,5	4,8
Rio Grande do Sul	11,5	11,5	12,8	9,2	9,2	-0,1	11,2	11,2	20,1	11,2	11,2	20,1	16,7	16,7	5,7
Goiás	10,5	10,5	11,9	1,0	1,0	-2,9	8,7	8,7	13,8	8,3	8,3	14,4	16,7	16,7	8,3
Distrito Federal	9,5	9,5	7,9	4,8	4,8	3,5	12,9	12,9	10,9	12,1	12,1	10,5	1,4	1,4	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2013

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,2	5,2	8,3	15,6	15,6	13,3	9,9	9,9	6,8	4,3	4,3	-0,2	19,1	19,1	12,4
Ceará	13,4	13,4	18,0	25,7	25,7	16,5	-1,6	-1,6	-4,1	-23,1	-23,1	-29,5	6,2	6,2	1,9
Pernambuco	12,5	12,5	11,0	12,0	12,0	27,2	12,5	12,5	13,7	-4,8	-4,8	9,8	39,6	39,6	25,8
Bahia	5,3	5,3	8,8	8,4	8,4	11,4	6,4	6,4	4,9	-5,8	-5,8	30,3	46,0	46,0	27,9
Minas Gerais	2,4	2,4	14,5	9,5	9,5	10,3	3,7	3,7	4,0	-17,2	-17,2	-6,6	37,7	37,7	21,8
Espirito Santo	24,8	24,8	14,9	7,7	7,7	6,3	16,0	16,0	16,7	-14,6	-14,6	2,6	29,3	29,3	36,1
Rio de Janeiro	-12,8	-12,8	0,8	14,5	14,5	11,2	11,8	11,8	4,8	27,9	27,9	12,0	31,3	31,3	12,8
São Paulo	7,0	7,0	5,1	12,5	12,5	11,5	12,3	12,3	8,0	10,4	10,4	-1,0	5,6	5,6	4,7
Paraná	-1,0	-1,0	1,1	17,4	17,4	21,4	-7,8	-7,8	-8,5	12,6	12,6	-14,7	19,9	19,9	21,5
Santa Catarina	7,7	7,7	9,3	25,7	25,7	17,5	4,7	4,7	14,2	-12,0	-12,0	-25,3	10,3	10,3	18,5
Rio Grande do Sul	7,3	7,3	7,8	20,0	20,0	10,4	5,2	5,2	6,0	16,2	16,2	6,1	9,3	9,3	8,0
Goiás	11,0	11,0	14,4	25,4	25,4	17,1	62,1	62,1	73,3	3,3	3,3	-0,4	16,0	16,0	20,1
Distrito Federal	3,0	3,0	7,3	26,5	26,5	18,1	10,6	10,6	1,8	-37,6	-37,6	-24,3	10,9	10,9	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13
Brasil	103,3	98,5	108,6	103,6	108,5	107,2	109,0	112,8	109,7	115,5	116,6	154,2	116,2
Rondônia	92,6	89,5	99,0	97,3	107,4	103,9	110,4	112,4	108,7	112,6	109,4	156,4	104,8
Acre	106,5	98,3	113,1	109,1	117,7	112,6	121,4	120,3	111,1	121,6	116,4	157,2	114,5
Amazonas	99,2	92,3	103,8	100,9	110,1	105,4	106,1	108,8	102,9	106,1	109,2	145,7	108,0
Roraima	118,7	117,7	126,9	117,1	124,2	125,1	131,2	139,4	140,2	140,4	139,7	160,4	132,6
Pará	101,7	92,5	104,7	102,2	112,6	106,8	110,0	113,6	108,0	117,9	110,9	170,8	118,3
Amapá	107,9	100,6	106,5	100,3	116,1	117,6	121,5	132,7	125,3	124,6	125,6	169,8	122,2
Tocantins	101,8	98,5	108,8	106,0	113,5	111,4	118,1	121,6	113,6	124,9	130,6	165,6	114,6
Maranhão	103,7	100,1	109,1	103,9	112,7	109,2	115,6	117,8	112,8	122,2	120,2	163,3	124,0
Piauí	106,3	100,8	108,9	99,9	113,4	105,4	110,3	111,4	106,4	113,1	114,9	148,7	116,7
Ceará	101,0	97,9	104,3	102,9	109,7	108,4	115,6	117,6	113,5	120,8	120,6	154,9	119,7
Rio G. do Norte	96,4	97,1	104,7	98,4	107,1	106,8	109,5	113,0	111,2	113,6	117,9	154,1	118,2
Paraíba	101,8	97,6	105,7	97,1	111,3	107,3	107,9	106,8	114,0	120,5	122,9	160,6	121,5
Pernambuco	104,8	97,9	108,3	103,5	111,5	111,3	110,7	116,5	109,3	117,1	120,7	165,7	121,2
Alagoas	104,4	101,7	105,7	102,4	109,0	107,1	107,7	111,6	106,7	111,7	118,4	163,7	120,0
Sergipe	105,1	98,4	103,4	99,6	107,8	105,0	105,6	110,4	107,6	113,3	114,8	151,8	117,5
Bahia	103,5	98,9	109,9	103,9	109,4	112,2	109,5	111,6	108,3	115,1	115,3	154,0	113,9
Minas Gerais	103,5	98,7	108,8	103,6	107,5	106,7	109,0	112,7	107,9	113,1	110,5	144,7	112,0
Espírito Santo	103,4	101,5	111,7	103,9	110,6	111,0	111,3	116,5	113,6	121,4	118,2	159,2	119,8
Rio de Janeiro	99,7	96,4	104,5	98,7	102,9	102,8	105,4	109,1	105,5	113,0	112,1	156,7	112,6
São Paulo	103,5	98,6	110,0	105,1	110,4	107,7	110,0	113,8	111,4	116,5	119,0	155,4	115,6
Paraná	110,1	101,0	111,2	106,8	109,9	107,7	109,7	113,2	108,4	113,1	117,5	152,5	125,9
Santa Catarina	110,1	104,4	107,8	103,4	102,5	103,9	103,3	108,6	107,4	111,7	117,8	157,6	122,4
Rio Grande do Sul	101,0	97,0	110,5	106,1	109,6	109,9	106,5	112,7	111,8	119,4	118,0	153,6	112,6
Mato Grosso do Sul	109,6	103,9	113,1	106,8	116,2	114,2	116,2	121,7	119,5	128,0	130,4	158,4	134,0
Mato Grosso	97,2	95,4	106,6	101,5	101,8	103,7	110,5	113,1	110,4	113,4	111,3	141,1	111,9
Goiás	104,9	96,8	107,5	105,6	109,6	107,9	111,1	113,4	109,9	115,2	114,0	145,9	115,8
Distrito Federal	99,2	96,5	109,0	103,2	105,1	103,2	105,1	109,5	104,1	108,8	108,3	138,2	108,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Jan/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		nov/12	dez/12	jan/13	no ano	12 Meses
Brasil	106,9	7,2	5,0	7,1	7,1	7,9
Rondônia	95,5	6,1	-0,9	6,5	6,5	6,0
Acre	110,2	14,0	6,5	14,8	14,8	9,9
Amazonas	98,3	-2,6	-2,1	4,5	4,5	2,0
Roraima	120,0	19,1	10,9	13,0	13,0	17,7
Pará	109,0	13,0	6,4	9,7	9,7	11,9
Amapá	115,4	17,8	14,6	11,7	11,7	12,9
Tocantins	111,2	15,7	6,7	7,5	7,5	15,8
Maranhão	113,6	14,8	8,2	10,9	10,9	11,1
Piauí	111,6	8,5	2,5	8,9	8,9	8,8
Ceará	106,8	9,7	5,1	5,4	5,4	8,7
Rio G. do Norte	107,0	9,9	7,2	7,0	7,0	7,9
Paraíba	110,6	12,4	4,9	11,4	11,4	7,7
Pernambuco	110,6	8,7	7,9	6,5	6,5	9,0
Alagoas	113,9	13,8	14,9	12,1	12,1	13,4
Sergipe	105,1	9,7	3,7	3,7	3,7	7,4
Bahia	110,2	10,4	6,9	6,7	6,7	10,9
Minas Gerais	104,7	10,3	-1,3	6,3	6,3	5,9
Espirito Santo	102,5	10,1	2,5	2,4	2,4	2,8
Rio de Janeiro	107,2	3,1	2,4	8,6	8,6	4,7
São Paulo	105,1	5,6	8,6	5,3	5,3	9,2
Paraná	113,3	6,9	-2,2	9,9	9,9	8,1
Santa Catarina	105,1	7,7	2,1	7,6	7,6	4,4
Rio Grande do Sul	105,7	10,4	4,7	8,2	8,2	8,7
Mato Grosso do Sul	114,5	14,2	4,8	15,9	15,9	10,1
Mato Grosso	109,9	13,9	4,9	9,8	9,8	14,7
Goiás	115,5	8,7	4,8	10,8	10,8	8,6
Distrito Federal	102,8	1,6	2,5	3,9	3,9	6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	7,1	7,1	7,9	8,8	8,8	7,7	3,4	3,4	8,0	3,3	3,3	8,4	5,0	5,0	3,7
Ceará	5,4	5,4	8,7	26,4	26,4	23,4	6,0	6,0	8,0	6,0	6,0	8,0	12,0	12,0	9,5
Pernambuco	6,5	6,5	9,0	4,0	4,0	3,3	0,7	0,7	7,5	1,0	1,0	8,3	20,5	20,5	10,0
Bahia	6,7	6,7	10,9	-9,9	-9,9	5,0	4,9	4,9	6,7	6,0	6,0	6,6	10,6	10,6	11,1
Minas Gerais	6,3	6,3	5,9	3,8	3,8	7,5	-0,5	-0,5	2,2	-0,6	-0,6	2,3	-2,9	-2,9	3,0
Espirito Santo	2,4	2,4	2,8	5,9	5,9	12,9	3,9	3,9	7,6	3,9	3,9	7,5	13,5	13,5	9,3
Rio de Janeiro	8,6	8,6	4,7	16,1	16,1	17,3	4,6	4,6	1,7	4,1	4,1	2,2	2,8	2,8	3,6
São Paulo	5,3	5,3	9,2	8,9	8,9	3,5	4,8	4,8	12,8	4,7	4,7	13,5	3,1	3,1	-0,1
Paraná	9,9	9,9	8,1	14,6	14,6	9,7	7,5	7,5	9,1	7,6	7,6	9,4	-0,3	-0,3	6,2
Santa Catarina	7,6	7,6	4,4	4,5	4,5	5,7	1,7	1,7	4,7	1,2	1,2	4,6	5,6	5,6	4,0
Rio Grande do Sul	8,2	8,2	8,7	10,4	10,4	0,0	0,2	0,2	12,8	0,3	0,3	12,9	14,5	14,5	3,0
Goiás	10,8	10,8	8,6	4,7	4,7	2,6	0,1	0,1	6,4	-0,1	-0,1	7,2	11,3	11,3	4,7
Distrito Federal	3,9	3,9	6,8	4,7	4,7	3,2	4,2	4,2	5,0	3,5	3,5	4,7	-5,2	-5,2	-3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2013															
Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,8	5,8	11,5	10,4	10,4	10,4	5,4	5,4	4,9	8,8	8,8	5,6	13,9	13,9	9,4
Ceará	15,9	15,9	21,9	20,9	20,9	13,7	-4,6	-4,6	-5,2	-13,4	-13,4	-24,6	0,8	0,8	-1,3
Pernambuco	11,0	11,0	14,6	8,6	8,6	24,2	8,8	8,8	12,5	3,9	3,9	13,9	34,3	34,3	23,2
Bahia	7,5	7,5	10,7	5,0	5,0	8,3	2,1	2,1	3,3	-7,9	-7,9	32,4	40,7	40,7	25,1
Minas Gerais	7,4	7,4	19,9	6,6	6,6	9,3	-2,0	-2,0	1,0	-10,9	-10,9	-0,4	31,6	31,6	18,6
Espirito Santo	22,9	22,9	13,4	0,9	0,9	3,1	12,3	12,3	15,7	-10,5	-10,5	8,7	23,1	23,1	32,8
Rio de Janeiro	-12,3	-12,3	3,6	7,0	7,0	7,0	8,3	8,3	3,8	34,9	34,9	19,2	23,3	23,3	8,2
São Paulo	10,1	10,1	10,4	7,7	7,7	9,1	7,3	7,3	5,6	15,0	15,0	5,0	1,8	1,8	2,0
Paraná	-6,2	-6,2	4,5	13,4	13,4	19,7	-6,5	-6,5	-6,3	8,1	8,1	-7,6	13,9	13,9	19,8
Santa Catarina	2,6	2,6	12,5	21,4	21,4	16,0	6,2	6,2	17,1	-9,5	-9,5	-19,0	5,1	5,1	17,8
Rio Grande do Sul	5,0	5,0	8,7	12,6	12,6	5,7	-5,1	-5,1	-0,9	17,1	17,1	12,3	5,4	5,4	5,2
Goiás	10,5	10,5	14,9	21,2	21,2	15,5	55,9	55,9	68,7	7,0	7,0	6,0	11,1	11,1	16,6
Distrito Federal	0,7	0,7	7,9	21,8	21,8	16,2	2,9	2,9	-1,1	-40,3	-40,3	-24,4	6,6	6,6	-0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2013

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,1	8,1	7,3	11,6	11,6	7,8
Ceará	-3,1	-3,1	5,2	6,1	6,1	14,4
Pernambuco	-1,8	-1,8	3,6	21,7	21,7	17,0
Bahia	10,7	10,7	15,4	10,8	10,8	6,4
Minas Gerais	9,9	9,9	4,9	17,0	17,0	6,0
Espirito Santo	-6,4	-6,4	-6,6	27,2	27,2	24,8
Rio de Janeiro	11,5	11,5	3,2	18,4	18,4	10,7
São Paulo	4,9	4,9	10,0	5,1	5,1	5,7
Paraná	15,5	15,5	8,6	10,1	10,1	2,8
Santa Catarina	13,7	13,7	0,3	13,3	13,3	11,4
Rio Grande do Sul	11,2	11,2	7,2	17,4	17,4	14,0
Goiás	15,4	15,4	7,6	13,4	13,4	10,4
Distrito Federal	3,7	3,7	12,3	2,3	2,3	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13
Brasil	99,9	93,4	106,9	97,7	106,2	109,0	109,3	117,2	100,7	113,5	110,2	132,4	106,9
Rondônia	89,7	87,0	94,1	91,3	103,4	110,4	116,7	117,6	103,3	117,1	111,7	128,7	95,5
Acre	96,0	88,3	99,1	95,4	108,0	112,6	119,1	122,6	102,7	115,7	111,3	142,7	110,2
Amazonas	94,0	89,7	101,2	96,2	103,7	100,1	102,4	108,7	94,4	101,8	103,2	123,7	98,3
Roraima	106,2	104,9	118,1	103,2	115,1	114,4	119,1	132,0	117,3	123,5	122,1	138,2	120,0
Pará	99,4	92,2	106,7	97,3	112,2	113,1	113,6	121,4	106,0	120,0	111,8	149,1	109,0
Amapá	103,2	95,5	99,4	92,6	106,9	109,4	114,9	126,5	117,8	118,4	116,8	144,4	115,4
Tocantins	103,4	95,7	109,9	101,2	110,8	119,2	125,8	129,3	107,4	125,4	118,5	141,7	111,2
Maranhão	102,4	95,3	104,5	94,6	106,3	107,8	118,0	126,8	105,8	118,8	116,0	141,2	113,6
Piauí	102,4	96,4	104,6	93,7	110,8	107,7	111,2	117,8	100,0	108,8	113,0	142,6	111,6
Ceará	101,4	92,3	101,3	97,1	105,3	112,9	117,6	120,5	103,4	114,6	110,8	131,7	106,8
Rio G. do Norte	100,0	92,8	101,2	93,8	105,1	106,8	109,6	115,8	103,8	112,2	109,6	140,4	107,0
Paraíba	99,3	93,3	111,0	91,1	105,3	105,6	103,6	110,5	100,8	113,5	116,0	139,2	110,6
Pernambuco	103,8	93,8	105,7	96,7	106,8	109,3	110,2	120,0	100,3	112,3	111,5	139,0	110,6
Alagoas	101,6	96,3	105,9	102,0	107,8	113,8	114,9	124,5	104,2	112,9	117,6	154,4	113,9
Sergipe	101,3	96,1	102,1	96,6	104,2	106,0	104,7	115,8	99,3	111,9	113,1	138,5	105,1
Bahia	103,3	96,1	110,5	100,6	107,7	114,5	111,7	121,3	101,8	114,4	110,6	139,4	110,2
Minas Gerais	98,5	93,7	110,2	95,7	104,2	103,7	107,4	111,0	98,7	111,0	111,2	122,7	104,7
Espirito Santo	100,1	94,8	107,5	85,9	108,4	111,6	99,9	110,2	92,8	102,4	100,2	120,5	102,5
Rio de Janeiro	98,8	90,6	101,9	93,9	100,5	104,1	104,6	111,4	96,7	109,5	105,2	132,4	107,2
São Paulo	99,8	94,2	109,2	101,3	108,7	110,4	111,3	119,6	103,4	114,8	110,6	133,1	105,1
Paraná	103,1	94,8	106,9	100,1	107,3	112,9	109,3	117,4	99,1	113,7	110,7	127,4	113,3
Santa Catarina	97,7	93,9	104,0	91,8	100,9	104,7	102,7	111,8	95,1	110,1	108,7	130,1	105,1
Rio Grande do Sul	97,7	89,8	106,9	98,7	106,1	110,7	107,2	117,7	100,1	117,2	113,9	140,2	105,7
Mato Grosso do Sul	98,8	94,2	103,8	94,7	106,4	106,5	111,5	121,4	106,6	123,0	116,4	132,0	114,5
Mato Grosso	100,1	96,3	111,0	101,1	110,3	114,0	120,7	127,9	111,7	124,0	117,5	136,7	109,9
Goias	104,3	92,6	104,3	98,1	107,6	110,0	112,0	121,4	101,6	118,9	108,3	123,9	115,5
Distrito Federal	98,9	92,3	107,4	97,3	104,2	110,5	109,2	121,0	96,2	111,9	106,5	125,9	102,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		nov/12	dez/12	jan/13	no ano	12 Meses
Brasil	111,3	9,4	7,7	10,2	10,2	9,5
Rondônia	97,8	5,5	-4,4	7,2	7,2	6,4
Acre	113,5	14,0	4,1	16,0	16,0	11,7
Amazonas	102,5	-1,1	-1,6	7,5	7,5	4,0
Roraima	126,0	22,9	12,7	17,0	17,0	20,9
Pará	115,1	14,9	7,1	13,9	13,9	14,6
Amapá	118,6	19,0	14,9	13,7	13,7	14,6
Tocantins	112,9	15,4	6,7	8,5	8,5	15,0
Maranhão	118,0	15,3	8,9	14,8	14,8	12,7
Piauí	117,4	12,4	6,5	13,7	13,7	11,5
Ceará	112,3	12,5	7,8	10,2	10,2	10,9
Rio G. do Norte	112,7	13,1	9,5	12,3	12,3	10,5
Paraíba	115,0	14,1	6,9	14,9	14,9	9,4
Pernambuco	115,5	11,5	9,8	10,5	10,5	11,0
Alagoas	118,6	16,4	16,9	15,8	15,8	15,0
Sergipe	111,6	13,9	7,5	8,9	8,9	10,2
Bahia	115,1	14,6	9,8	10,3	10,3	12,4
Minas Gerais	108,0	11,8	1,0	8,6	8,6	7,4
Espirito Santo	106,8	11,6	4,6	5,9	5,9	4,5
Rio de Janeiro	113,7	7,0	5,8	13,5	13,5	7,7
São Paulo	109,2	7,5	11,8	8,1	8,1	10,4
Paraná	117,9	9,7	0,5	13,5	13,5	9,5
Santa Catarina	109,5	10,1	5,6	10,6	10,6	5,7
Rio Grande do Sul	109,2	10,9	6,4	11,1	11,1	9,9
Mato Grosso do Sul	118,4	14,8	6,1	18,2	18,2	10,7
Mato Grosso	113,0	15,5	7,2	11,0	11,0	14,7
Goiás	117,8	9,4	5,9	11,8	11,8	8,7
Distrito Federal	105,5	4,7	5,5	5,5	5,5	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,2	10,2	9,5	9,8	9,8	6,5	13,9	13,9	15,8	13,6	13,6	15,9	9,4	9,4	6,6
Ceará	10,2	10,2	10,9	33,0	33,0	24,7	21,6	21,6	17,6	21,7	21,7	17,4	15,6	15,6	10,2
Pernambuco	10,5	10,5	11,0	8,0	8,0	6,7	12,9	12,9	15,3	12,6	12,6	15,9	24,2	24,2	13,2
Bahia	10,3	10,3	12,4	-7,1	-7,1	3,9	17,2	17,2	15,4	18,2	18,2	15,0	13,5	13,5	14,0
Minas Gerais	8,6	8,6	7,4	2,8	2,8	5,2	9,2	9,2	10,3	8,9	8,9	10,2	3,5	3,5	6,7
Espirito Santo	5,9	5,9	4,5	7,0	7,0	11,7	13,6	13,6	15,2	13,5	13,5	15,0	21,6	21,6	14,5
Rio de Janeiro	13,5	13,5	7,7	17,2	17,2	16,0	15,2	15,2	9,9	14,0	14,0	9,7	9,3	9,3	7,8
São Paulo	8,1	8,1	10,4	8,0	8,0	0,2	14,6	14,6	20,1	14,4	14,4	20,5	5,9	5,9	2,9
Paraná	13,5	13,5	9,5	19,2	19,2	11,0	17,6	17,6	16,9	17,7	17,7	17,1	6,9	6,9	6,6
Santa Catarina	10,6	10,6	5,7	8,7	8,7	7,0	11,4	11,4	12,3	10,7	10,7	12,1	14,5	14,5	4,8
Rio Grande do Sul	11,1	11,1	9,9	9,2	9,2	-0,1	11,2	11,2	20,1	11,2	11,2	20,1	16,7	16,7	5,7
Goiás	11,8	11,8	8,7	1,0	1,0	-2,9	8,7	8,7	13,8	8,3	8,3	14,4	16,7	16,7	8,3
Distrito Federal	5,5	5,5	7,6	4,8	4,8	3,5	12,9	12,9	10,9	12,1	12,1	10,5	1,4	1,4	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2013

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,2	5,2	8,3	15,6	15,6	13,3	9,9	9,9	6,8	4,3	4,3	-0,2	19,1	19,1	12,4
Ceará	13,4	13,4	18,0	25,7	25,7	16,5	-1,6	-1,6	-4,1	-23,1	-23,1	-29,5	6,2	6,2	1,9
Pernambuco	12,5	12,5	11,0	12,0	12,0	27,2	12,5	12,5	13,7	-4,8	-4,8	9,8	39,6	39,6	25,8
Bahia	5,3	5,3	8,8	8,4	8,4	11,4	6,4	6,4	4,9	-5,8	-5,8	30,3	46,0	46,0	27,9
Minas Gerais	2,4	2,4	14,5	9,5	9,5	10,3	3,7	3,7	4,0	-17,2	-17,2	-6,6	37,7	37,7	21,8
Espírito Santo	24,8	24,8	14,9	7,7	7,7	6,3	16,0	16,0	16,7	-14,6	-14,6	2,6	29,3	29,3	36,1
Rio de Janeiro	-12,8	-12,8	0,8	14,5	14,5	11,2	11,8	11,8	4,8	27,9	27,9	12,0	31,3	31,3	12,8
São Paulo	7,0	7,0	5,1	12,5	12,5	11,5	12,3	12,3	8,0	10,4	10,4	-1,0	5,6	5,6	4,7
Paraná	-1,0	-1,0	1,1	17,4	17,4	21,4	-7,8	-7,8	-8,5	12,6	12,6	-14,7	19,9	19,9	21,5
Santa Catarina	7,7	7,7	9,3	25,7	25,7	17,5	4,7	4,7	14,2	-12,0	-12,0	-25,3	10,3	10,3	18,5
Rio Grande do Sul	7,3	7,3	7,8	20,0	20,0	10,4	5,2	5,2	6,0	16,2	16,2	6,1	9,3	9,3	8,0
Goiás	11,0	11,0	14,4	25,4	25,4	17,1	62,1	62,1	73,3	3,3	3,3	-0,4	16,0	16,0	20,1
Distrito Federal	3,0	3,0	7,3	26,5	26,5	18,1	10,6	10,6	1,8	-37,6	-37,6	-24,3	10,9	10,9	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2013

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,9	4,9	4,0	13,9	13,9	9,9
Ceará	-5,0	-5,0	2,5	6,0	6,0	15,7
Pernambuco	-2,8	-2,8	1,7	20,5	20,5	16,8
Bahia	10,7	10,7	13,5	11,2	11,2	8,0
Minas Gerais	6,0	6,0	2,0	22,5	22,5	9,2
Espírito Santo	-5,6	-5,6	-7,6	27,7	27,7	26,2
Rio de Janeiro	11,7	11,7	1,8	21,7	21,7	13,3
São Paulo	0,1	0,1	5,2	7,5	7,5	7,6
Paraná	11,0	11,0	5,3	16,1	16,1	6,8
Santa Catarina	8,5	8,5	-3,0	17,9	17,9	14,1
Rio Grande do Sul	9,1	9,1	4,2	14,2	14,2	12,3
Goiás	11,9	11,9	3,0	17,1	17,1	16,1
Distrito Federal	-0,8	-0,8	8,7	3,2	3,2	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13
Brasil	101,0	94,4	107,9	99,0	107,5	108,9	109,6	117,8	102,6	115,5	112,8	136,8	111,3
Rondônia	91,2	88,4	96,0	93,5	105,6	110,7	116,3	117,3	103,4	117,2	112,1	130,4	97,8
Acre	97,9	90,0	101,4	98,1	111,1	113,9	119,8	123,3	103,8	117,3	113,1	145,2	113,5
Amazonas	95,4	90,8	102,6	98,3	106,1	101,5	103,5	110,2	96,3	104,0	106,0	128,1	102,5
Roraima	107,6	106,3	120,6	105,7	118,4	116,8	120,9	134,5	120,1	127,2	126,6	144,1	126,0
Pará	101,1	93,6	108,8	100,0	115,4	114,9	115,0	123,2	108,3	123,0	115,2	155,6	115,1
Amapá	104,3	96,2	100,6	93,9	108,7	110,3	115,6	127,8	119,0	120,1	118,8	147,8	118,6
Tocantins	104,1	96,1	109,6	100,8	110,1	116,3	123,2	126,6	106,7	124,5	118,9	143,2	112,9
Maranhão	102,8	95,9	106,1	95,8	107,6	107,6	118,0	126,4	107,3	121,2	118,8	146,1	118,0
Piauí	103,2	97,4	106,4	95,4	112,9	108,3	112,2	118,8	102,7	112,6	117,2	148,8	117,4
Ceará	101,9	93,1	102,9	98,5	106,9	113,1	118,1	121,1	105,8	117,7	114,6	137,9	112,3
Rio G. do Norte	100,4	93,7	103,0	95,4	106,6	107,2	110,3	116,5	106,3	115,4	114,0	146,9	112,7
Paraíba	100,1	94,3	112,2	92,4	106,8	106,1	104,1	110,7	102,7	115,7	118,9	143,9	115,0
Pernambuco	104,5	94,7	106,9	98,2	108,7	110,2	111,1	120,9	102,5	115,1	115,0	144,6	115,5
Alagoas	102,4	97,3	107,1	103,3	109,6	114,0	114,8	124,1	105,9	115,0	120,7	159,1	118,6
Sergipe	102,5	97,5	103,8	98,8	106,8	107,6	106,3	117,3	102,6	115,5	117,6	145,2	111,6
Bahia	104,3	97,0	111,4	101,8	109,5	114,2	111,4	121,0	103,0	116,6	114,2	144,6	115,1
Minas Gerais	99,5	94,7	111,4	97,3	106,0	104,9	108,2	112,3	100,4	112,9	112,9	126,3	108,0
Espirito Santo	100,9	96,0	108,5	87,1	110,0	111,6	100,8	111,1	94,7	105,1	102,8	124,7	106,8
Rio de Janeiro	100,2	92,2	103,3	95,5	102,6	105,6	106,9	114,1	100,4	113,9	109,5	139,3	113,7
São Paulo	101,0	95,3	110,1	102,6	109,8	109,6	111,0	119,5	104,8	116,2	112,9	137,2	109,2
Paraná	103,9	95,5	107,3	100,8	108,0	112,1	109,4	118,3	100,9	115,1	113,7	131,7	117,9
Santa Catarina	98,9	94,8	104,5	92,8	101,3	103,9	102,6	112,4	96,8	111,2	111,3	134,6	109,5
Rio Grande do Sul	98,3	90,3	107,6	99,7	107,2	110,5	107,3	118,2	101,9	118,9	115,8	143,3	109,2
Mato Grosso do Sul	100,2	95,0	104,5	95,3	106,9	105,7	110,7	120,4	107,1	123,4	117,8	135,0	118,4
Mato Grosso	101,8	97,3	111,6	101,6	110,5	113,0	119,5	126,6	111,9	124,2	118,1	138,7	113,0
Goias	105,4	93,2	104,5	98,4	107,6	108,9	110,9	120,3	102,3	119,3	109,4	125,8	117,8
Distrito Federal	100,0	93,2	108,2	98,2	105,3	109,8	108,9	120,8	97,4	113,2	107,6	128,8	105,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Jan/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	nov/12	dez/12	jan/13	nov/12	dez/12	jan/13
Brasil	110,7	110,2	110,9	0,3	-0,4	0,6
Rondônia	106,7	108,2	110,3	-2,8	1,4	1,9
Acre	113,6	110,3	113,7	-1,7	-2,9	3,1
Amazonas	103,2	102,4	104,6	0,9	-0,8	2,1
Roraima	131,0	126,4	128,2	-0,5	-3,5	1,4
Pará	108,0	107,9	111,2	-1,3	-0,1	3,0
Amapá	121,2	118,6	119,8	0,3	-2,2	1,0
Tocantins	130,5	121,0	118,2	8,8	-7,3	-2,4
Maranhão	116,4	116,7	116,7	0,6	0,2	0,1
Piauí	108,0	105,9	105,7	0,1	-1,9	-0,2
Ceará	112,4	110,9	111,6	-0,2	-1,4	0,7
Rio G. do Norte	112,3	109,7	112,5	2,7	-2,3	2,5
Paraíba	119,6	113,5	116,0	2,8	-5,1	2,2
Pernambuco	113,1	114,9	115,0	1,2	1,5	0,1
Alagoas	111,0	110,1	111,6	1,9	-0,8	1,4
Sergipe	106,6	104,2	106,1	0,3	-2,2	1,7
Bahia	110,2	109,5	110,2	-0,2	-0,7	0,7
Minas Gerais	106,8	106,7	106,6	-0,9	-0,1	0,0
Espirito Santo	114,1	114,4	110,9	0,3	0,2	-3,0
Rio de Janeiro	105,2	106,4	105,4	-0,2	1,2	-1,0
São Paulo	112,5	111,9	112,4	0,7	-0,5	0,4
Paraná	112,1	111,4	115,7	1,0	-0,6	3,8
Santa Catarina	109,9	110,9	109,6	1,2	0,9	-1,2
Rio Grande do Sul	112,9	108,2	111,7	-0,3	-4,1	3,2
Mato Grosso do Sul	126,7	120,5	127,7	2,3	-4,9	6,0
Mato Grosso	110,5	105,5	114,5	1,2	-4,5	8,5
Goiás	110,8	107,7	109,7	0,1	-2,8	1,9
Distrito Federal	102,5	101,2	104,9	-2,7	-1,3	3,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Jan/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	nov/12	dez/12	jan/13	nov/12	dez/12	jan/13
Brasil	117,3	117,7	119,2	0,8	0,3	1,3
Rondônia	110,3	111,2	114,9	-2,0	0,8	3,3
Acre	120,0	116,7	121,0	-1,1	-2,7	3,6
Amazonas	108,8	107,6	111,1	1,7	-1,1	3,2
Roraima	140,3	136,2	137,3	0,4	-2,9	0,8
Pará	115,8	116,2	121,8	-0,5	0,3	4,8
Amapá	126,6	124,5	126,2	1,0	-1,7	1,3
Tocantins	134,6	126,6	123,8	9,6	-5,9	-2,2
Maranhão	123,7	123,9	126,6	0,9	0,2	2,2
Piauí	117,1	113,7	115,1	1,1	-2,9	1,2
Ceará	119,8	116,4	121,4	0,3	-2,9	4,3
Rio G. do Norte	119,5	114,1	119,7	3,0	-4,5	4,9
Paraíba	124,6	119,6	124,6	2,3	-4,1	4,2
Pernambuco	119,7	120,8	123,5	1,2	1,0	2,2
Alagoas	117,8	116,5	120,6	2,3	-1,1	3,5
Sergipe	114,6	112,7	114,9	0,8	-1,6	2,0
Bahia	116,7	116,2	117,6	1,1	-0,4	1,2
Minas Gerais	113,1	113,6	113,6	-0,4	0,5	-0,1
Espírito Santo	121,2	122,5	120,5	-0,2	1,1	-1,6
Rio de Janeiro	113,0	114,2	115,1	-0,2	1,1	0,8
São Paulo	118,7	119,0	120,5	1,0	0,3	1,2
Paraná	119,4	118,5	125,2	2,8	-0,7	5,6
Santa Catarina	118,3	120,6	119,1	3,3	1,9	-1,2
Rio Grande do Sul	119,1	115,0	119,8	-0,6	-3,4	4,2
Mato Grosso do Sul	131,5	125,8	135,1	2,8	-4,3	7,3
Mato Grosso	113,7	110,0	119,8	1,0	-3,2	8,9
Goiás	116,2	113,9	116,6	0,7	-1,9	2,3
Distrito Federal	108,5	108,4	111,5	-1,1	-0,1	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100